

A GRAÇA QUE CUSTOU CARO

Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós quando ainda éramos pecadores. (Romanos 5:8)



Somos salvos pela graça de Deus, por meio da fé na obra perfeita e substitutiva de Jesus Cristo. Entretanto, essa graça custou muito, custou o sacrifício de um justo, a vida de alguém que nunca cometeu pecado. Custou a morte da pessoa por meio de quem todas as coisas foram criadas.

Para que recebêssemos da doce graça salvadora de Deus, Jesus precisou beber do amargo cálice de sua ira, para que não houvesse mais ira destinada a nós. Deus Pai e o Deus Filho, que é Jesus Cristo, estabeleceram um plano de amor para garantir nosso perdão e libertação. Antes mesmo do pecado entrar na história humana, o Pai e o Filho já haviam estabelecido o projeto do Calvário.

Pedro nos diz em sua primeira carta: *vocês sabem que o resgate para salvá-los do estilo de vida vazio que herdaram de seus antepassados não foi pago com simples ouro ou prata, que perdem seu valor, mas com o sangue precioso de Cristo, o Cordeiro de Deus, sem pecado nem mancha. Ele foi escolhido antes da criação do mundo, mas agora, nestes últimos tempos, foi revelado por causa de vocês (1 Pedro 1:18-20).*

Pedro nos ensina que a cruz de Jesus Cristo não foi um projeto improvisado. Deus não foi pego de surpresa com a entrada do pecado em Gênesis 3, para depois criar um plano de salvação. Antes do mundo ser criado, Deus firmou um plano de amor para nos resgatar por meio de Jesus Cristo.

A cruz fez parte de toda a vida de Jesus. Ainda bebê, um velho chamado Simeão, o pegou em seus braços e disse: *este menino está destinado a causar a queda e o soerguimento de muitos em Israel, e a ser um sinal de contradição, de modo que o pensamento de muitos corações será revelado. Uma espada atravessará a sua alma (Lucas 2:34-35)*. Simeão recebeu de Deus a revelação que aquele pequeno e doce bebezinho estava destinado a um ministério que desembocaria na salvação de muitos, mas que passaria primeiro pela jornada da morte.



Jesus possuía uma convicção muito clara a respeito de sua missão. Em Marcos 10:45, ele disse: *o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos*. Em João 10:17-18, ele também afirmou: *eu dou a minha vida para recebê-la outra vez. Ninguém tira a minha vida; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para entregá-la e também para reavê-la. Este mandato recebi de meu Pai*.

Antes de chegar em Jerusalém, há poucos dias de sua crucificação, Jesus ensinou aos seus discípulos pela terceira vez: *estamos subindo para Jerusalém, onde o Filho do Homem será traído e entregue aos principais sacerdotes e aos mestres da lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos gentios. Zombarão dele, cuspirão nele, o açoitarão e o matarão, mas depois de três dias ele ressuscitará (Marcos 10:33-34, cf Mc 8:31-32 e 9:30-31)*.

O que Ocorre quando a Graça nos Alcança?



Quando a graça nos alcança e nos faz enxergar o quanto custou para nosso Salvador, ela gera em nós o desejo de vivermos em gratidão por tão grande amor. Ela nos leva a perseguir viver o desejo de Deus para nossas vidas, que é olharmos para Jesus Cristo, rendermos a Ele tudo, ouvirmos sua voz por meio de sua Palavra, o seguirmos diariamente, obedecermos sua vontade, sermos seus leais seguidores e darmos frutos para a glória de Deus.

Em Efésios 2:8-10, Paulo nos diz: *vocês são salvos pela graça, por meio da fé. Isso não vem de vocês; é uma dádiva de Deus. Não é uma recompensa pela prática de boas obras, para que ninguém venha a se orgulhar. Pois somos obra-prima de Deus, criados em Cristo Jesus a fim de realizar as boas obras que ele de antemão planejou para nós.*

Deus nos salvou pela graça por meio da fé, mas planejou obras de justiça para que os salvos testemunhem que seu amor por Deus é real.



PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

1. Por que a graça que nos salva foi tão cara para Deus?
2. Como ocorre nossa salvação?
3. A salvação pela graça visa gerar um povo santo, que foi perdoado, adotado por Deus e consagrado a ele. Como um filho de Deus manifesta em sua rotina que a salvação genuína o alcançou?

